



## **A importância do lúdico nas séries iniciais e sua contribuição para aprendizagem**

The importance of play in the early grades and its contribution to learning

**Selma Pereira dos Santos<sup>1</sup>**

### **RESUMO**

Os meios escolares sempre buscaram mecanismos de desenvolver as suas funções de maneira a apreender a atenção dos discentes, com isso, a metodologia de ensino conhecida como ludicidade, se promove como um aspecto que produz frutos inigualável neste contexto, principalmente devido a sua forma criativa, dinâmica, social, prazerosa, dentre outros atributos de se promover o conhecimento escolar. Esta pesquisa objetivou verificar de que forma o lúdico é importante para o aprendizado nas séries iniciais. Os procedimentos metodológicos se condicionam em ao método indutivo, pelo fato de que se utilizou teóricos especialistas a respeito do assunto proposto. Este estudo se retrata através de uma revisão de literatura. As fontes de pesquisa foram consultadas pelas plataformas Google Acadêmico e SciELO. Os resultados da pesquisa se detiveram de maneira positiva, pois, o lúdico se detém como uma metodologia de ensino, que condiciona uma aprendizagem mais qualitativa e consistente por parte dos discentes.

**Palavras Chave:** Lúdico. Ensino. Aprendizagem.

### **ABSTRACT**

The school environments have always sought mechanisms to develop their functions in order to seize the attention of the students, thus, the teaching methodology known as playfulness, is promoted as an aspect that produces unparalleled fruit in this context, mainly due to its creative, dynamic, social, pleasurable way, among other attributes to promote school knowledge. This research aimed to verify how play is important for learning in the early grades. The methodological procedures are conditioned to the inductive method, due to the fact that expert theorists on the proposed subject were used. This study is based on a literature review. The research sources were consulted by Google Scholar and SciELO platforms. The results of the research were positive, because playfulness is held as a teaching methodology, which conditions a more qualitative and consistent learning on the part of the students.

**Key Words:** Ludic. Teaching. Learning.

### **INFORMAÇÕES**

#### **Histórico do Artigo:**

Submetido: 06/06/2023

Aprovado: 12/06/2023

Publicação: 15/06/2023



<sup>1</sup> Faculdade Anhanguera. [selmapereirados29@gmail.com](mailto:selmapereirados29@gmail.com)

## 1. Introdução

As propostas de aprendizagem são manifestadas em todos os momentos que o discente se envolve ao meio escolar, com isso, as duas manifestações podem ser positivas ou negativas ao discentes, mas, cabe ao professor mediar as ações em sala de aula para poder promover qualidade a este processo, tão necessária, a formação integral do futuro cidadão.

Para que a educação escolar seja desenvolvida de maneira qualificada, se faz necessário utilizar metodologias de ensino que possam caracterizar o interesse dos discentes aos conteúdos da escola normativa e as atividades lúdicas, determinando como um excelente processo integrativo, estabelecendo a aprendizagem de forma prazerosa.

Todos estes fatos serão explanados de forma minuciosa no decorrer deste artigo, que visa fundamentalmente explicar a importância da ludicidade no processo de ensino e aprendizagem escolar, constituindo uma metodologia de ensino que poderá alcançar a todos os níveis escolares.

O tema proposto, se manifestará, através de como o lúdico pode ser necessário ao aprendizado escolar, contribuindo para uma escola mais efetiva e eficaz, na formação do discente, pois, esta temática, é de extrema relevância para o meio social, devido a escola fazer parte do contexto das sociedades em geral.

Esta pesquisa deve servir como um ponto de partida para outros trabalhos, que terão como instrumento de adequação o lúdico, para que o processo de aprendizagem tenha os seus reais objetivos alcançados, estabelecendo a possibilidade de crescimento do discente.

O estudo, terá uma ampla contribuição para a sociedade, principalmente no aperfeiçoamento das disciplinas escolares de forma mais atrativa, em relação aos discentes que norteiam as séries iniciais, além disso, o meio acadêmico poderá a partir deste estudo, vincular novas formas de pesquisa, em relação a esta temática que se traduz de extrema importância para a comunidade em geral.

As manifestações referentes a um estudo científico se norteiam através de inúmeros requisitos que são visualizados nestes trabalhos, como forma de promover a veracidade, com isso, a problemática se instaurou em: de que forma o lúdico é importante para o aprendizado nas séries iniciais?

Este estudo objetivou verificar de que forma o lúdico é importante para o aprendizado nas séries iniciais. Apresentar informações gerais a respeito do lúdico

no contexto escolar, verificar como o lúdico, pode ser trabalhado em sala de aula nas séries iniciais e identificar a importância do lúdico para a aprendizagem nas séries iniciais.

## **2. Desenvolvimento**

### **2.1. Metodologia**

Os procedimentos metodológicos alinhados a este estudo se vinculam ao método indutivo, pelo fato de que se utilizou teóricos especialistas a respeito do assunto proposto. Este projeto se retrata através de uma revisão de literatura, dentre os autores estão Kishimoto (2016), Silva & Lima (2017), Souza *et al.* (2019), entre outros. As fontes de pesquisa foram pesquisadas nas teses, artigos científicos, trabalhos de conclusão de curso, livros acadêmicos, dentre outras fontes confiáveis, pelas plataformas Google Acadêmico e SciELO.

### **2.2. Resultados e Discussão**

A importância da educação na trajetória de vida do indivíduo é inigualável, partindo do princípio que todos possuem obrigações que terão que ser cumpridos dentro da sistemática que envolvem os meios sociais, neste sentido, a estrutura escolar é fundamental para que se tenha este processo, tornando o cidadão apto a desenvolver-se e progredir dentro dos quadrantes que envolvem a sociedade (KISHIMOTO, 2016).

A formação integral da criança na educação infantil deve estar vinculada a sua compreensão intuitiva do mundo que a espera, as novas metodologias educacionais devem estar associadas ao cotidiano dos aprendizes de forma que a distância entre a teoria e a prática seja minimizada. [...]. A educação infantil é a primeira etapa na preparação da formação cognitiva da criança aprendiz e voltada para iniciar este sujeito na construção do seu conhecimento e de sua autonomia, de forma a proporcionar sua inserção na sociedade em que vive (PONTES, 2020, p. 1167-1168).

O trabalho do professor, em sala de aula, é o principal instrumento, para se determinar a construção do conhecimento. As formas em que os professores desenvolverão o seu trabalho são fundamentais para o sucesso do ensino, as vezes muitos não tem a compreensão de que maneira associar os jogos e brincadeiras com a aprendizagem (BRENNAND, 2009).

Para Oliveira (2013), o professor deve estar ciente que o brincar é um direito da criança, pois ela liga a todas as áreas do conhecimento, sendo uma forma para descobrir o mundo delas. O docente deve enriquecer o brincar, criando desafio e estimulando o processo ensino e aprendizagem, promovendo uma escola mais preocupada com a formação integral do aluno.

O professor deve ser modelo para aquele a quem ensina. As recompensas podem servir de ponto de partida para uma atmosfera positiva, no que tange a formação do discente, além de proporcionar o prazer em conhecer na busca do conhecimento, ou seja, um conhecimento que faça do aluno alguém melhor e não apenas um arquivo ambulante de informações (DIAS, 2013).

A ludicidade tem constituído uma estratégica dinâmica para aprimorar a aprendizagem do aluno, principalmente por estimular a criatividade e a imaginação da criança, especialmente quando envolvida com as atividades próprias do ensino e aprendizagem. [...]. O lúdico está na gênese do pensamento, da descoberta de si mesmo, da possibilidade de experimentar, de criar e de transformar o mundo. Nesse contexto, pode-se compreender que o lúdico, no passado, era introduzido na escola com o intuito único de entreter os alunos para que fosse evitada qualquer desordem ou perturbação no decorrer das aulas (DE ALMEIDA, 2023, p. 179-180).

Para que o lúdico tenha a sua relevância, o planejamento por parte do professor deverá ser empregado de maneira adequada, condicionando uma grande quantidade de elementos para que sejam trabalhadas as disciplinas normativas no meio escolar, tornando a absorção do conhecimento mais prazerosa (OLIVEIRA, 2011).

O emprego do lúdico na educação básica é uma proposta que desperta nos alunos o interesse pelo conhecimento, fortalecendo à diversão crítica e o bem-estar do envolvido. Qualquer atividade lúdica que possa proporcionar ao aluno interesse e curiosidade, faz dessa prática algo significativo na construção de novos conhecimentos e saberes (DOS SANTOS SILVA, *et al.*, 2022),

Em todos os momentos da educação infantil, o lúdico poderá ser aplicado como mecanismo de ensino e aprendizagem, criando uma metodologia de ensino em que todos descontraem-se, trabalhando sempre eventos que tenham a brincadeira como ponto de partida, salientando sempre as disciplinas normativas que forma o meio escolar (BRENNAND, 2009).

Todos estes fatos remetem que é perceptível que a escola possui uma sistemática manifestada e promovida de forma tradicional, em que todos terão que desenvolver as suas questões junto a disciplinas normativas, segundo Kishimoto, (2008), que norteiam este espaço, para que tenham êxito dentro da mesma, por isso, se procuram metodologias que tornem o ensino mais atrativo.

Os elementos que regem a sala de aula configuram-se como instrumentos de intenso compromisso com o ensino e aprendizagem, criando uma atmosfera positiva

no que concerne à formação integral do discente, desde as séries iniciais, até a sua formação universitária (SILVA & LIMA, 2017).

Para Kishimoto (2008), estes pontos merecem uma reflexão minuciosa por parte do professor, para que possa utilizar as metodologias necessárias, na aplicação dos conteúdos escolares em suas mais variadas proporcionalidades, procurando sempre a formação do aluno.

Tais mecanismos fazem com que o lúdico se disponha como um elemento indispensável ao desenvolvimento do ensino na educação infantil, priorizando um ensino de qualidade, disposto a interpretar de forma criativa as disciplinas, de modo que os alunos possam absorver com mais propriedade o conhecimento (SABIÃO, 2018).

Em meio a ludicidade, o aluno poderá estimular suas habilidades, permitindo que se envolva em tudo que esteja realizando de forma significativa, sendo assim, as salas de aula serão espaços mais propícios ao conhecimento. O educador é o principal responsável neste processo, levando o lúdico a abordagens que terão como ponto de partida a aprendizagem (SILVA & LIMA, 2017)..

Através da brincadeira a criança começa a interagir com a sociedade onde aprende a seguir regras de brincadeiras, fazer amizades. A brincadeira cria o espírito de ajuda dentro de uma equipe, por exemplo, o valor da competição sadia para ser o melhor na brincadeira, estimula a criança a disputar para ser o melhor e aceitar quando não for. A brincadeira de uma maneira geral é totalmente benéfica quando dosada e moderada (RIOS & SILVA, 2018, p. 27).

A interação da criança, em meio a sociedade, se estabelece como um instrumento de aprendizado e o lúdico dispõe destes elementos para promover o seu funcionamento, trabalhando sempre de forma arquitetada para propor o ensino de maneira explicativa e alicerçada em dinâmicas prazerosas (FERRO & VIEL, 2019).

O lúdico em sua aplicação em sala de aula, dispõe de uma grande quantidade de formalidades, em que as crianças não percebem, trazendo consigo alguns dispositivos como no caso da aceitação da brincadeira, ou ainda, do valor de equipe, tais princípios podem acompanhar o discente para o resto da vida, preparando o mesmo para a sociedade (SILVA & LIMA, 2017).

Todos estes pontos referentes, a ludicidade, estão presentes de forma clara, misturados as disciplinas normativas, evidenciando a aprendizagem, pois, conforme afirma Garcia (2019), o universo da sala de aula se dispõe como o instrumento central para que esta fusão ocorra, os jogos ou brincadeiras escolhidas serão

tratados pelo professor como um elemento de ligação entre o conhecimento e a vontade de aprender do aluno.

Para que se possa promover os instrumentos lúdicos no cotidiano escolar se faz eventual transposição a essência da criança para a realidade, fazendo-a refletir sobre suas visões de mundo, construindo entrelaces por meio do ser e o saber, resultando em práticas educativas humanizadas, trazendo uma atmosfera de conforto, diversão e produção de conhecimento (SOUZA, et. al. 2019).

A atividade lúdica traz para o cotidiano escolar várias emoções como a curiosidade do aluno a respeito do novo, para que estes possa desenvolver o seu interesse pelas disciplinas, com isso lhe dará prazer em fazer as atividades, pois será dinâmico e a rotina no ambiente escolar será quebrada, desta forma o aluno se torna mais participativo e atuante (SABIÃO, 2018).

A atividade lúdica pode ser, portanto, um eficiente recurso aliado do educador, interessado no desenvolvimento da inteligência de seus alunos, quando mobiliza sua ação intelectual, o contexto de sala de aula deve atuar diretamente na consistência destes fatores (GARCIA, 2019).

Podemos assim compreender que o lúdico, como ferramenta de auxílio no processo de ensino aprendizagem, utilizado a partir de uma ação bem planejada e elaborada, proporciona ao desenvolvimento cognitivo, social e afetivo da criança, além de alcançar bons resultados no que diz respeito a conteúdos e aprendizagem, todos estes pontos só serão possíveis em meio a profissionais qualificados e comprometidos com o aprendizado (DIAS, 2013).

O educador tem um papel essencial já que a ele cabe auxiliar o aluno, no entanto, o educador deve atentar para o tipo de auxílio que fornece. Ao defender a importância do educador no ensino, tornando o discente preparado para a vida em sociedade, caracterizando o seu pleno desenvolvimento e progresso junto a sua comunidade (BRENNAND & ROSSI, 2009).

O movimento lúdico, simultaneamente, torna-se fonte prazerosa de conhecimento, pois nele a criança constrói classificações, elabora sequências lógicas, desenvolve o psicomotor e a afetividade e amplia conceitos das várias áreas da ciência, tornando o aluno propenso a desenvolver as suas ações de maneira organizada e ligada ao sucesso no alcance de seus objetivos (GARCIA, 2019).

Para que o lúdico tenha o seu pleno desenvolvimento, deve promover o surgimento de habilidades, por isso é de suma importância que se utilize lúdico

dentro da escola, a criança se sente mais à vontade, se solta para aprender, e, conseqüentemente, acaba interagindo mais com o professor e colegas, principalmente em função dos mecanismos de relação entre os discentes (KISHIMOTO, 2008).

Conforme se relatou no decorrer deste estudo, ficou claro que o lúdico pode trazer inúmeros benefícios ao ensino e aprendizagem, procurando sempre iniciativas inovadoras, para o emprego das disciplinas de ensino que norteiam o contexto escolar em suas mais diversas séries normativas (BRENNAND & ROSSI, 2009).

Na visão de Kishimoto (2008), a capacidade da criança em desenvolver o seu conhecimento por meio do lúdico se determina em uma abordagem mais qualitativa, preocupada com o discente em seus laços de afetividade, e, brincadeiras constantes, tornando as disciplinas mais aceitáveis.

A verdadeira educação é aquela que cria na criança o melhor comportamento para satisfazer suas múltiplas necessidades orgânicas e intelectuais – necessidades de saber, de explorar, de observar, de trabalhar, de jogar, de viver, a educação não tem outro caminho senão organizar seus conhecimentos, partindo da necessidade e interesses da criança (GARCIA, 2019, p. 66).

Esta visão demonstra que o lúdico pode ser expresso com grande efetividade, para que se tenha a aprendizagem mais consistente, no caso, este mecanismo pode ser representado através das brincadeiras, de jogos ou dinâmicas que tragam condicionamentos de conteúdos pedagógicos, principalmente com a troca de experiências que o indivíduo realiza no decorrer do processo, fazendo com que se materialize aprendizados fecundos e divertidos (SANTANA, 2019).

Para que escola tenha o seu crescimento eventual e progressivo na plataforma de ensino e aprendizagem são direcionados com o foco central da mediação do professor, caracterizando mais especificações de absorção por parte dos alunos, em qualquer dimensão escolar, e o lúdico é indispensável nesta perspectiva, para que exista a grande participação dos discentes e estes tenham o seu ensino empregado ao sucesso (SOUZA, *et al.* 2019).

Para que a criança tenha a real capacidade de desenvolver a sua trajetória escolar se faz necessário enfatizar, que a mesma deve ser munida de instrumentos que referenciem uma proposta de ensino e aprendizagem consistente, trabalhando a ludicidade de forma constante (AZEVEDO & NEVES, 2017).

No desenvolvimento infantil, todos os dados ligados a ludicidade se interligam em decorrência do professor e seus aspectos de ligação entre as disciplinas e os

discentes que estão descobrindo o universo de acesso as informações escolares em sua essência (SOUZA, *et al.* 2019).

Conforme se refere estes processos, o desenvolvimento infantil se promove no meio escolar, por isso, metodologias de ensino devem ser alicerçadas a escola para que se tenha a real possibilidade de aprender sem esforços demasiados com os alunos (AZEVEDO & NEVES, 2017).

O lúdico na educação infantil pode ser trabalhado em todas as atividades, principalmente para tornar a aprendizagem mais dinâmica, portanto, é uma maneira de aprender e ensinar despertando o prazer, e, dessa forma, a aprendizagem se realiza. Nessa nova construção do conhecimento a criança constrói novas habilidades, para que tenha a capacidade de desenvolver-se em decorrência da sistemática escolar (GARCIA, 2019).

O lúdico é um ingrediente indispensável no relacionamento entre pessoas, estimulando a criatividade. Os jogos e as brincadeiras, na sua existência, estão entrelaçados com as fases da vida do ser humano no desenvolvimento pessoal, social e cultural proporcionando uma boa saúde mental, facilita a comunicação, a expressão e a construção do conhecimento (FERRO & VIEL, 2019, p.37).

Como pode ser verificado na afirmativa acima o lúdico se dispõe de instrumentos inigualável, para a aprendizagem através de suas medidas de intervenção junto ao contexto didático que envolve os discentes, o trabalho dos profissionais em educação deve ser referenciado para que este dispositivo se promova em tornar o ensino mais consistente (BRENNAND & ROSSI, 2009).

Cabe avaliar que na delimitação que se apresenta valores específicos para todas as fases da vida humana, seja ela na idade infantil ou na adolescência, a finalidade é essencialmente pedagógica, a criança cria uma resistência à escola e ao ensino por não ser prazerosa já que não é apresentada de forma lúdica (AZEVEDO & NEVES, 2017).

Na averiguação desta situação, os fatores se norteiam as aulas de exposição tradicional em que os elementos de brincadeiras não são caracterizados como a prioridade pelos docentes, tratando de apresentar formas de ensino que não interessam aos mesmos (SABIÃO, 2018).

O ensino escolar que se vincula ao lúdico se dispõe como um condicionante indispensável ao ensino em suas diversas séries, são fundamentais para uma escola mais consolidada a formação do cidadão, de forma que este tenha a capacidade de perpetuar uma grande quantidade de instrumento positivos em sua formação (DIAS, 2013).

Para Piaget (1978), ludicidade é manifestação do desenvolvimento da inteligência que está ligada aos estágios do desenvolvimento cognitivos. Cada etapa está relacionada a um tipo de atividade lúdica que se sucede da mesma maneira para todos os indivíduos, tornando o contexto escolar atraente ao discente em suas inúmeras séries não apenas da educação infantil

Como pode ser verificado, a garantia de uma estratégia lúdica no desenvolvimento das metodologias escolares, não é uma tarefa fácil de ser implementada, principalmente pelos seus processos que devem ser realizados por profissionais capacitados (KISHIMOTO, 2008).

O período escolar, relacionado as séries iniciais corresponde a metodologias que promovam em suas materializações fatores atrativos aos discentes, tornando o conteúdo escolar atraente como já comentado anteriormente, no entanto, esta tarefa depende de todos os atores escolares (MODESTO, 2014).

O lúdico como método pedagógico prioriza a liberdade de expressão e criação. Por meio dessa ferramenta, a criança aprende de uma forma menos rígida, mais tranquila e prazerosa, possibilitando o alcance dos mais diversos níveis do desenvolvimento. Cabe assim, uma estimulação por parte do adulto/professor para a criação de ambiente que favoreça a propagação do desenvolvimento infantil, por intermédio da ludicidade (SANTANA, 2019, p. 21).

Para compreender a função do professor quanto ao lúdico, recomenda-se como intercessor do processo de ensino-aprendizagem, compreenda o seu aluno como ser único, que possui qualidades próprias e diferenças, para que o mesmo seja motivado em absorver os conteúdos escolares (KISHIMOTO, 2008).

Todos os mecanismos de inclusão de alunos devem ser utilizados, o professor deve fazer com que a sua prática propicie ao aluno o seu desenvolvimento integral, satisfazendo as abordagens que formam a didática escolar em todos os seus processos tenham a qualificação devida, junto com a formação de um cidadão comprometido com a sua comunidade (GARCIA, 2019).

Fica claro, que todos estes trâmites podem ser determinantes em uma nova sociedade, mais igualitária, pois, os jogos e brincadeiras podem despertar o senso de coletividade nos discentes. É necessário que o professor decida os objetivos educativos, sabedor de que o melhor método de alfabetização seria a integração de todos os outros, contextualizando-os tornando sua prática cada vez mais lúdica e eficaz, para que os meios escolares chegassem ao seu pleno desenvolvimento (DIAS, 2013).

Todos os pontos ligados ao lúdico na educação infantil não devem deixar o meio escolar, procurando a maior quantidade de abordagens que o professor exigir, tornando o dinamismo das aulas intensas, procurando os objetivos que a escola almeja (SABIÃO, 2018).

A escola como pode ser verificado possui um papel essencial para a formação dos discentes, no entanto, o trabalho do professor se traduz como elementar para que o discente se interesse pelo universo escolar, trazendo as abordagens necessárias para que o aluno seja um cidadão produtivo (AZEVEDO & NEVES, 2017).

### **3. Considerações Finais**

O estudo revelou que o lúdico é indispensável aos meios escolares nas séries iniciais, tratando dos discentes de maneira a adquirir o interesse pelos assuntos normativos do universo escolar, trabalhando de forma dinâmica a sistemática que envolve a escola, e seus principais desafios.

Na avaliação do estudo este possui como ponto de partida, determinar a importância da ludicidade, para o arcabouço de elementos que auxiliam a educação para que a mesma tenha mais eficiência e eficácia, formando cidadãos comprometidos com a comunidade a qual residem, trabalhando de maneira cognitiva os conteúdos.

O objetivo do estudo foi alcançado, devido a visualização de que o lúdico se dispõe como uma ferramenta indispensável no atendimento da atenção dos alunos junto ao complexo escolar, na atual conjuntura que estes apresentam aos seus discentes, fundamentalmente nas séries iniciais.

### **Referências**

AZEVEDO, R.; NEVES, C. O lúdico contribuindo na formação de professores da educação infantil e dos anos iniciais do ensino fundamental. **Revista Areté Revista Amazônica de Ensino de Ciências**, v. 2, n. 3, 2017.

BRENNAND, Edna Gusmão de Góes. ROSSI, Silva José. **Trilhas do aprendiz** volume 4: Ludicidade e desenvolvimento da criança II. Ed. Universidade/UFPB, João Pessoa, 2009.

DE ALMEIDA, Maria Clélia Guedes. O lúdico como ferramenta pedagógica na educação inclusiva dos alunos do 1º e 2º ano do ensino fundamental. **Rebena-Revista Brasileira de Ensino e Aprendizagem**, v. 5, p. 177-195, 2023.

DIAS, E. **A importância do lúdico no processo de ensino-aprendizagem na Educação Infantil**. Revista Educação e Linguagem – Artigos. Vol. 7, n° 1, 2013.

DOS SANTOS SILVA, Bruno Henrique Macêdo et al. Jogos Matemáticos como Ferramenta Educacional Lúdica no Processo de Ensino e Aprendizagem da Matemática na Educação Básica. **Rebena-Revista Brasileira de Ensino e Aprendizagem**, v. 4, p. 246-254, 2022.

FERRO, Bruno Rogério; VIEL, Franciele Vanessa. A importância do lúdico nas séries iniciais do ensino fundamental. Araras - SP: **Revista Científica UNAR**, v.18, n.1, 2019.

GARCIA, G.A. **O lúdico da matemática na educação infantil**. In: SANTOS, C.H.M. (org). *Novas perspectivas em educação*. São Paulo: Editora WI, 2019.

KISHIMOTO, T. M. [org.]. **O brincar e suas teorias**. São Paulo: Cengage Learning, 2008.

KISHIMOTO T. M. (Org.). **Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação**. São Paulo: Cortez, 2016.

MODESTO, Monica C. A importância da Ludicidade na construção do conhecimento. **Revista Eletrônica Saberes da Educação**. v.5, n.1, 2014.

OLIVEIRA, Zilma de Moraes Ramos. **Educação Infantil: fundamentos e métodos**. 7. Ed. São Paulo: Cortez, 2011.

OLIVEIRA, Maria Miguel de. A inclusão do aluno com deficiência intelectual no ensino regular. **Revista Ciências da Educação**. Maceió, ano I, vol 02, n. 01, Abri/Jun. 2013.

PIAGET, J. **A formação do símbolo na criança**. 3ª ed. Rio de Janeiro: ed. Zahar, 1978.

PONTES, Edel Alexandre Silva. A matemática na educação infantil: um olhar educacional sob a ótica da criatividade. **Diversitas Journal**, v. 5, n. 2, p. 1166-1176, 2020.

RIOS, Pedro Paulo Souza; SILVA, Thaynara Oliveira da. **O lúdico nas séries iniciais do ensino fundamental: a brincadeira deve continuar**. V Congresso Nacional da Educação, 2018.

SABIÃO, Roseline Martins. A importância do lúdico no ensino da língua portuguesa. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**. Vol. 07, nº. 17, 2018.

SANTANA, Silva M.J. **O lúdico na educação infantil**. Trabalho de Conclusão de Curso - Centro de formação de professores- CFP, Universidade federal do recôncavo da Bahia, Amargosa, 2019.

SILVA, Lucilene Paulino de Amorim; LIMA, Cristiana Ana. As contribuições dos jogos no ensino da matemática na educação. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**. vol. 2, nº. 33, 2017.

SOUZA, F.F.; SANTOS, F.M.O. MATTOS, A.M. O lúdico, o brincar e a educação infantil. **Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro**, v.1, nº. 29, 2019.